

RHEMA
Educação 



FERRAMENTAS DO
coaching educacional
PARA APLICAR EM
sala de aula



SUMÁRIO

04 INTRODUÇÃO

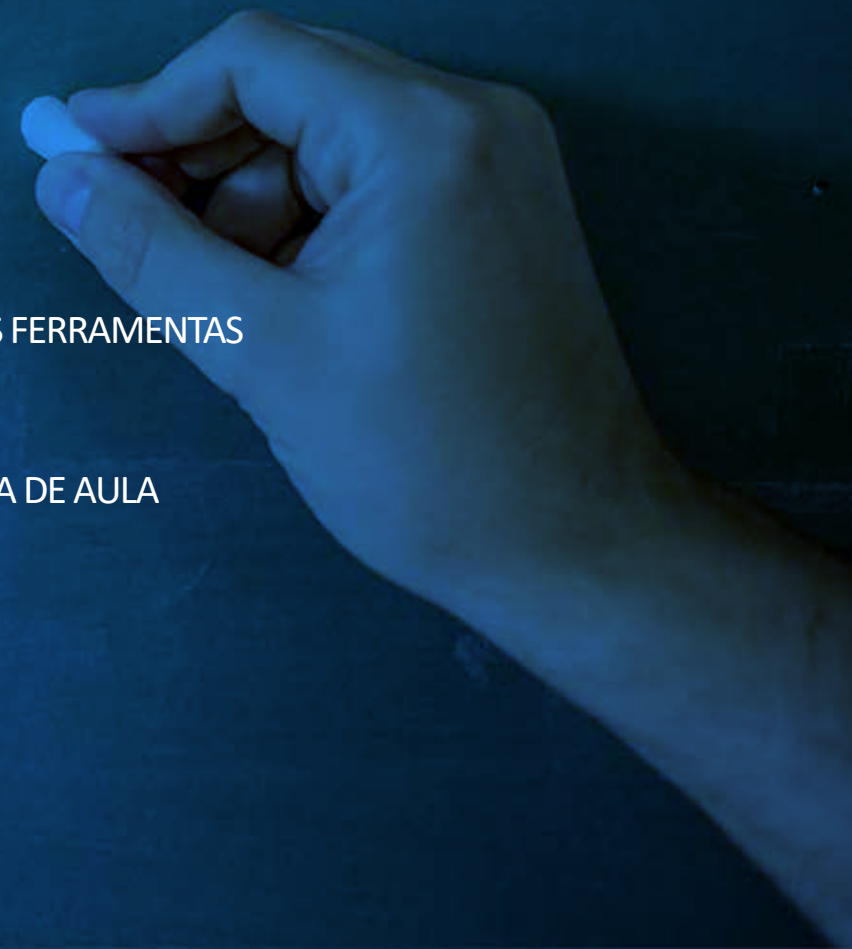
09 COACHING EDUCACIONAL

12 ALGUMAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS REFEREM-SE AO DOMÍNIO DAS FERRAMENTAS QUE SE UTILIZAM NO PROCESSO DE COACHING

15 OBJETIVOS DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DO COACHING EM SALA DE AULA

19 SUGESTÕES DE MATERIAIS DE COACHING EDUCACIONAL

23 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Entre as oportunidades pedagógicas da inclusão do coaching na educação, está a realização de workshops, colóquios, seminários, grupos de estudos entre outros.

Essas abordagens potencializam a vontade de estudar e aprender, considerando diferentes formas de aprendizado e promovendo um processo de transformação cultural.



Outra oportunidade é a consolidação da inteligência dos alunos através de atividades pedagógicas, como a criação de trabalhos coletivos, capazes de melhorar a comunicação assertiva, escuta atenta e boa comunicação para a mediação de conflitos.

O coaching na educação também serve para potencializar o autoconhecimento, descoberta de valores, e para aproximar família e escola no compromisso de formar valores humanos interessados, engajados, decididos a provocar mudanças no mundo



Na instituição de ensino, podem ser promovidos espaços pedagógicos com a finalidade de estimular a discussão, aprendizado e evolução do raciocínio, para que as pessoas descubram por si só os comportamentos que mais se identificam. Isso garante maior autonomia, disciplina consciente e capacidade de raciocínio crítico.

A metodologia do coaching também pode apoiar os estudantes inquietos, interativos e obstinados, bem como os professores que não temem suas dúvidas, além das corporações educacionais com visão de vanguarda, modernas, que estão constantemente reavaliando sua postura acadêmica.





O coaching dá suporte para ser feito um trabalho com o indivíduo, suas percepções e sentidos, expressões e criatividade, onde o professor é personagem da sua própria evolução, motivado a se aperfeiçoar e se desenvolver profissionalmente.

Os docentes também podem desenvolver a comunicação assertiva, por meio do coaching, principalmente porque eles precisam ser bons comunicadores que não deixem margem para dúvidas, tenham clareza e sejam firmes no que transmitem.

As pessoas com boa capacidade de se comunicar de forma aberta são democráticas, compartilhando com os demais a mesma oportunidade de se expressar, sem se prevalecerem do direito de dominar ou rebaixar os que estão a sua volta.

COACHING EDUCACIONAL

COACHING EDUCACIONAL

O novo perfil do aluno, a flexibilização pedagógica e a multidisciplinaridade - é um início da mudança necessária.

O coaching ajuda a organizar e levar o professor a alcançar seus objetivos estabelecidos, o que é possível ser verificado por meio de reflexões e análises de suas competências, seus limites e suas fragilidades, que possam ser transformadas em metas positivas.

Principalmente no campo educacional, o coaching vem com uma abordagem personalizada, a fim de viabilizar as mudanças comportamentais e aperfeiçoar o desempenho do educador, promovendo o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional do aluno.

Um bom docente tem que ser capaz de oferecer a criança um ambiente de confiança e segurança para que ela possa apreender todo o conteúdo ensinado de forma plena e segura. Para isso, o aluno deve se sentir à vontade com o professor durante o processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar.



**ALGUMAS COMPETÊNCIAS
TÉCNICAS REFEREM-SE AO
DOMÍNIO DAS FERRAMENTAS
QUE SE UTILIZAM NO
PROCESSO DE COACHING**

ALGUMAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS REFEREM-SE AO DOMÍNIO DAS FERRAMENTAS QUE SE UTILIZAM NO PROCESSO DE COACHING

1. Ferramentas internas:

- Calibração e escuta ativa
- Comunicação e intuição

2. Ferramentas externas:

- Roda da vida
- Linha do tempo
- Modelo Grow
- Posições perceptivas
- Metáforas
- Janela de Johari.
- Prole-playing,
- Modelagem,
- Brainstorming
- Perguntas poderosas

Às vezes as crianças agem de forma inadequada pelo seu ego, então, bastará uma sinalização da parte do professor para que a mesma retorne para si. Porém, este método não funciona quando o adulto está sem crédito com a criança ou nos casos patológicos graves;

2. Interferência sinalizadora:

Às vezes as crianças agem de forma inadequada pelo seu ego, então, bastará uma sinalização da parte do professor para que a mesma retorne para si. Porém, este método não funciona quando o adulto está sem crédito com a criança ou nos casos patológicos graves;

3. Proximidade e controle pelo toque:

A proximidade de uma pessoa calma e segura pode tranquilizar a criança. O toque de um amigo significa para ela, que está segura com aquela pessoa;

4. Participar numa relação de interesse:

Demonstrar constante interesse pela atividade que a criança realiza é um grande estímulo;

5. Afeição hipodérmica:

Para manter o controle frente a uma ansiedade, às vezes basta uma súbita quantidade de afeto;

OBJETIVOS DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DO COACHING EM SALA DE AULA

- 1.** Desenvolver nos alunos, pais e professores a utilização da comunicação assertiva que, baseada na empatia, permite o entendimento num ambiente de igualdade das diferentes necessidades de cada um dos intervenientes;
- 2.** Encaminhar os alunos a descobrirem todo o potencial que detêm, desenvolvendo a sua autoestima, confiança, resiliência, liderança pessoal, entre outras, para que de forma ativa procurem construir as suas vidas futuras;
- 3.** Fortalecer as ligações do triângulo da educação: alunos-professores-pais, para que todos os intervenientes aumentem a sua satisfação e motivação de forma a permitir um crescimento e aprendizagem em conjunto;



- 4.** Desenvolver um processo em que o aluno também possa colaborar, fazendo escolhas de acordo com as suas necessidades ou vocações, sugerindo, inovando, desenvolvendo o seu pensamento crítico e a sua criatividade entre outras competências, sem que tais atitudes sejam mal compreendidas pelos professores e pais;

- 5.** Aumentar a qualidade do ambiente de aprendizagem de dentro da sala de aula, eliminando as faltas de respeito e a agressividade; aumentando o interesse e a participação; praticando a escuta ativa entre todos; utilizando novas dinâmicas de transmissão dos conhecimentos cognitivos;

- 6.** Melhorar o relacionamento entre pais e filhos, substituindo medos e culpas por confiança e partilha, adaptando uma comunicação assertiva para perceber e gerir as várias necessidades dos membros da família, negociar limites em vez de impor controle, permitir que os filhos escolham e vivam as consequências das suas escolhas – fazendo as respectivas aprendizagens em conjunto;

7. Resgatar a valorização dos professores pelo seu papel fundamental na transmissão de conhecimentos cognitivos dinamizando momentos de partilha e mesmo lúdicos que permitam melhorar o relacionamento entre colegas, com os alunos e com os demais envolvidos no contexto educacional.

8. Sensibilizar os responsáveis pelo funcionamento das escolas para a importância de abordagens transversais que envolvam todos os intervenientes na concretização dum objetivo comum – o sucesso educativo.



Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!

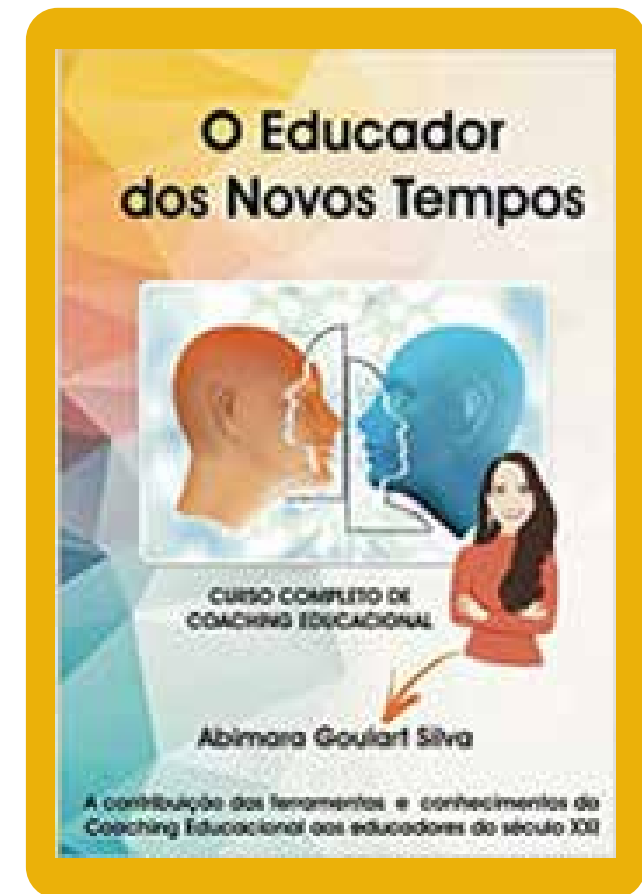
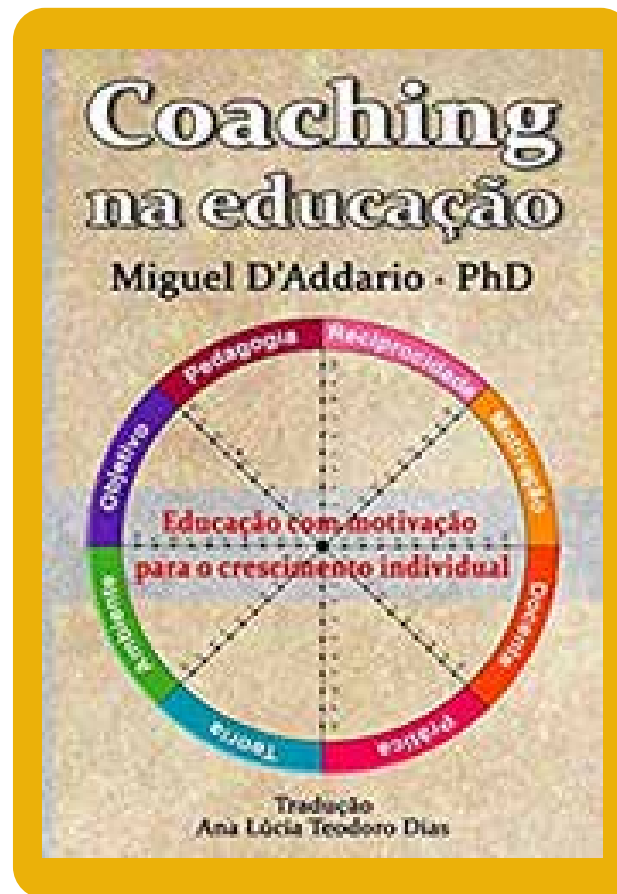
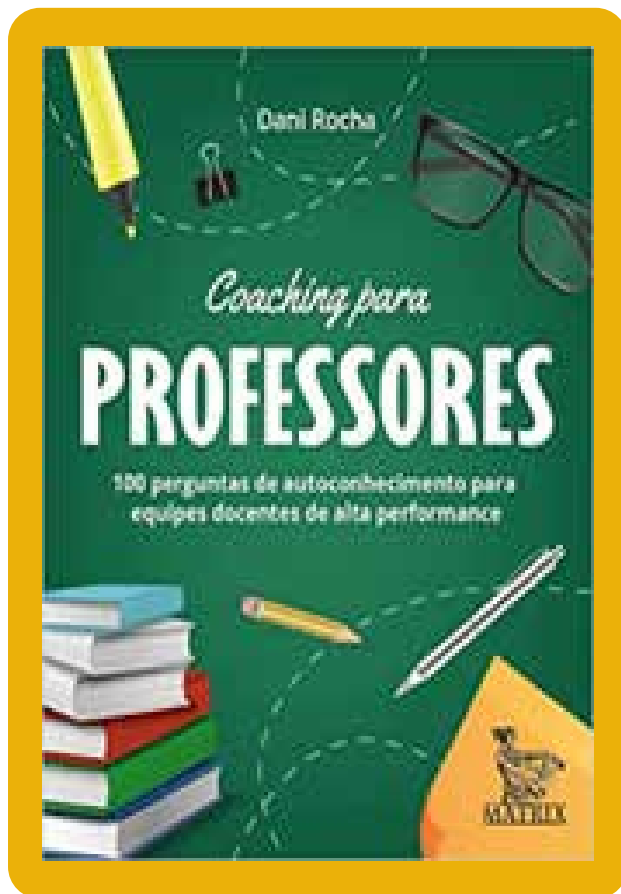


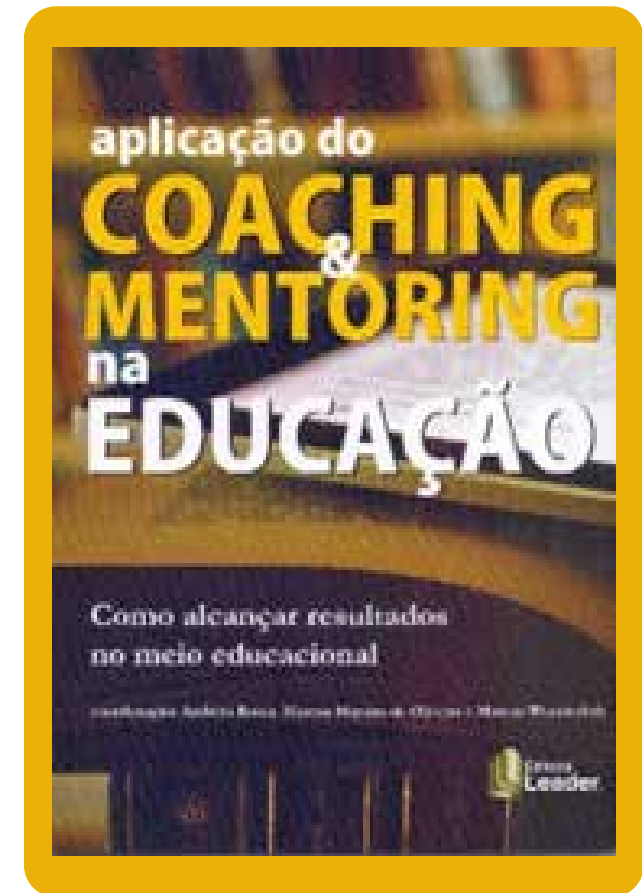
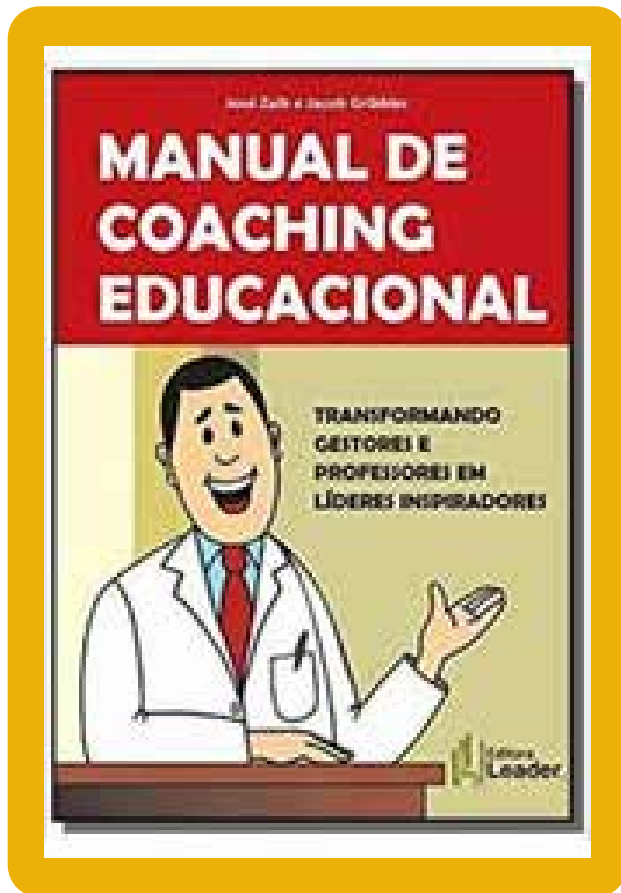
Siga nossa Redes Sociais



SUGESTÕES DE MATERIAIS DE COACHING EDUCACIONAL

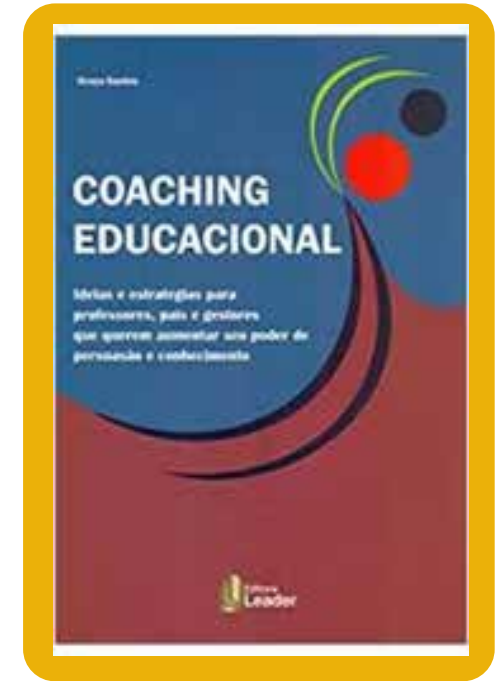
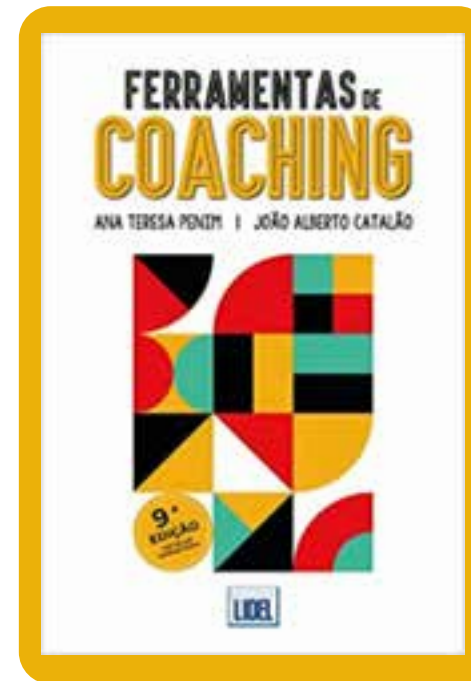
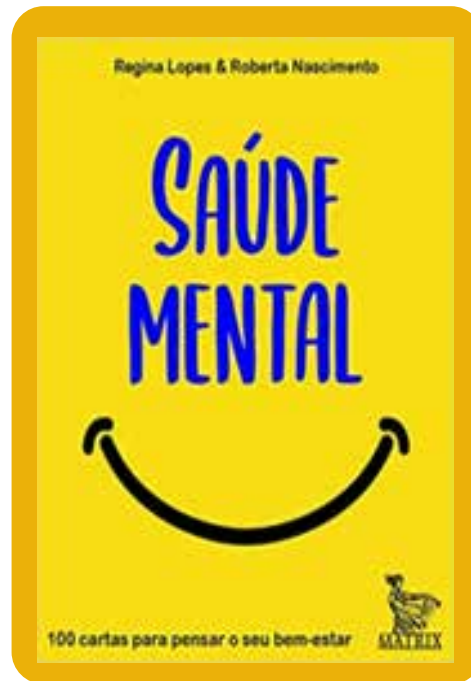
SUGESTÕES DE MATERIAIS DE COACHING EDUCACIONAL





Atividades Lúdicas com Ferramentas de Coaching Educacional

As cartas são formas maravilhosas para trabalhar em sala de aula com os alunos



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, L. Coaching e aprendizagem. In: Percia, A. & Sita, M. (org.). Manual completo de coaching. São Paulo: Ser Mais, 2011.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3ª. ed., São Paulo: Cortez, UNESCO, 2001.

O'CONNOR, J. LAGES, A. Coaching com PNL. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2014.

TOLLE, E. Praticando o Poder do Agora, Editora Sextante, 2007.

